

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 31, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)*

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 31, Espírito Santo, 2020

6 Ações de educação em saúde e mobilização social

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 31 (29/12/2019 a 01/08/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 42.175 casos (taxa de incidência de 1.049,48 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.482,62 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (987,92 casos/100 mil habitantes), norte (935,78 casos/100 mil habitantes) e sul (903,45 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Serra, que concentram 24,31%, 11,46% e 10,08% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 11, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 12 o número de casos apresentou tendência decrescente.

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

25 de agosto de 2020

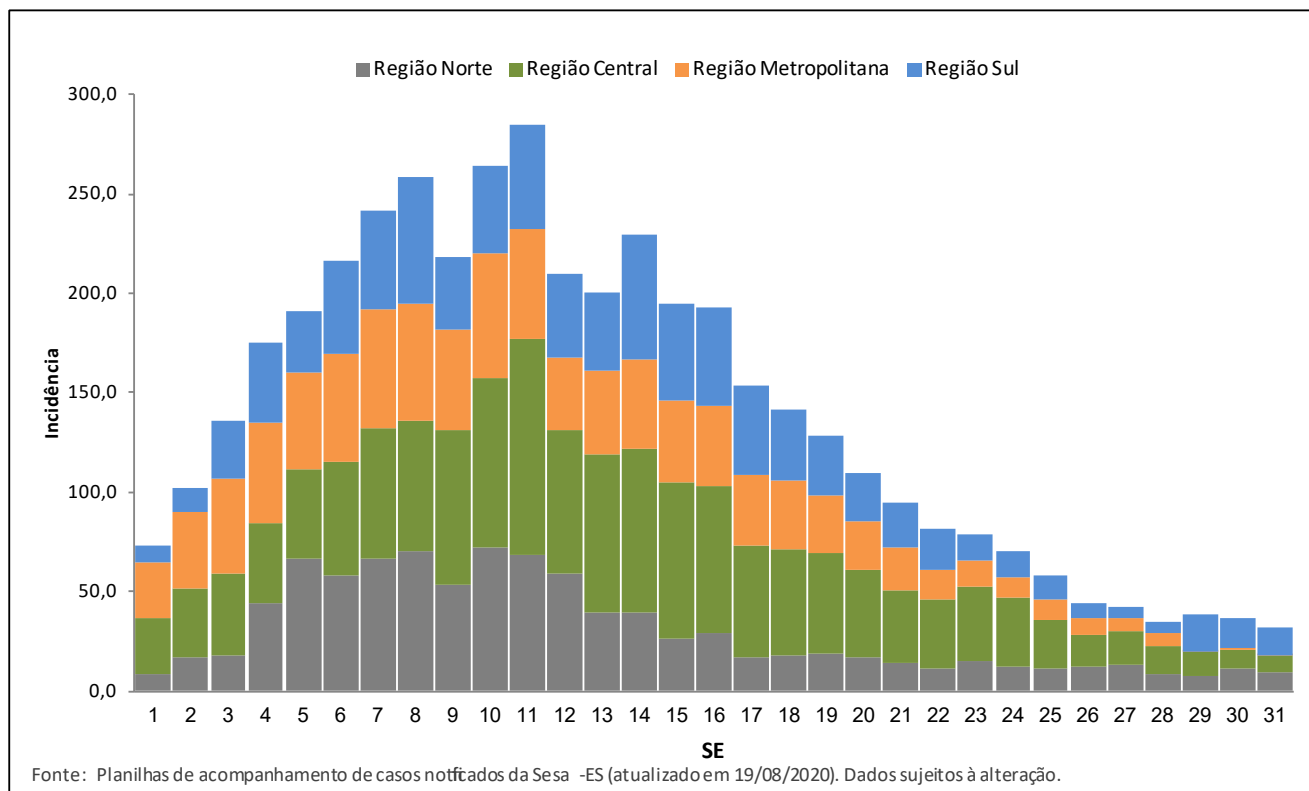


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 31/2020.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 1.420 casos (taxa de incidência 35,34 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 140 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (40,68 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões metropolitana (taxa de incidência 39,40 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 33,91 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 17,55 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vitória, Vila Velha e São Gabriel da Palha concentram 31,83%, 9,15%, 8,66% e 7,46% dos casos notificados, nessa ordem (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 14.935 casos (taxa de incidência de 371,64 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 500,85 casos/100 mil habitantes e 432,40 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (7.182 = 48,09%), Cachoeiro de Itapemirim (2.529 = 16,93%) e Cariacica (1.428 = 9,56%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 31 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes, considerada alta (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 51 (65,38%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde (metropolitana e sul) apresentaram taxa de incidência maior do que 300 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 70 (89,74%) municípios (Tabela 1, Figura 2C).

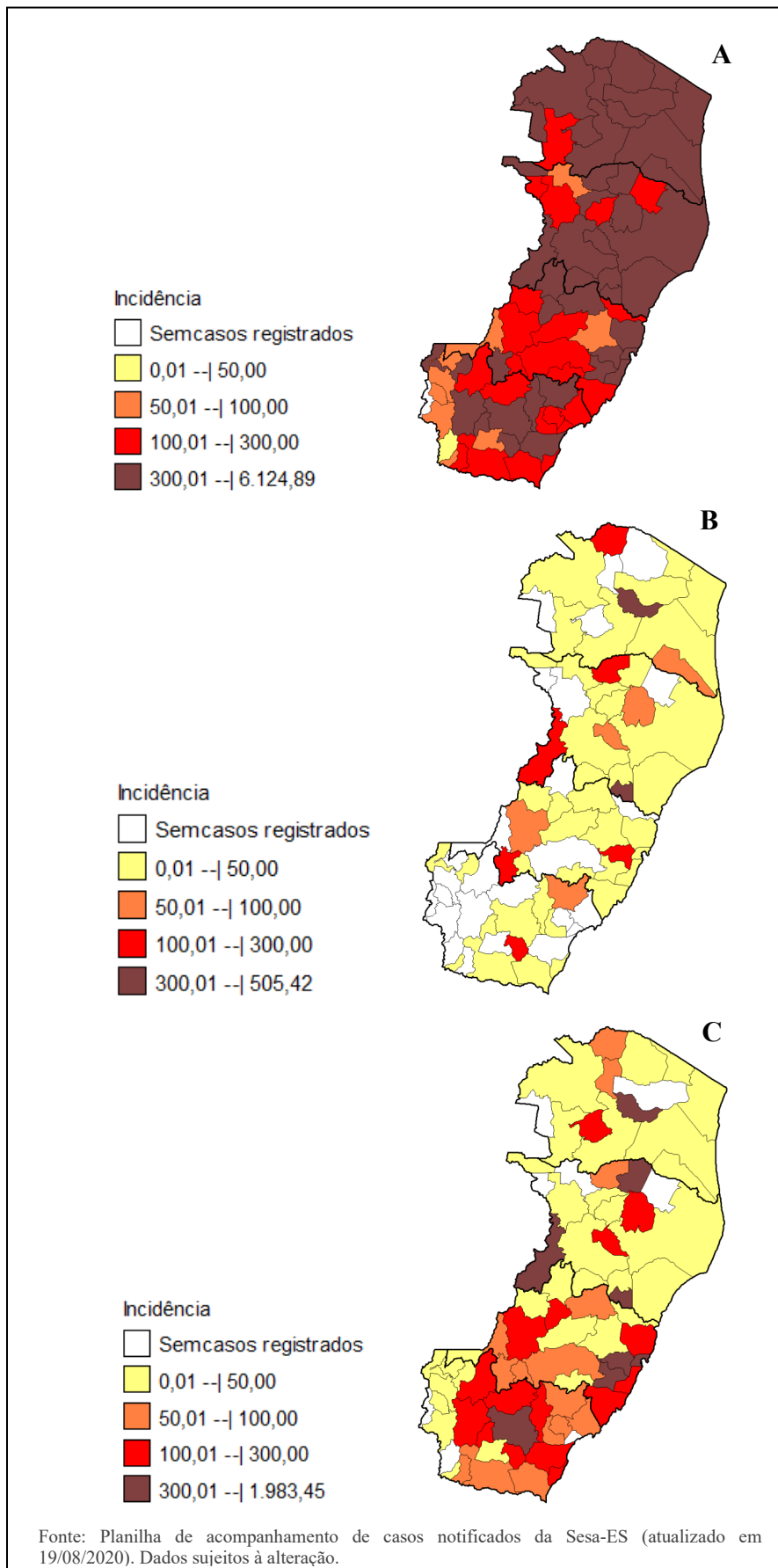


Figura 2 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 31, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 31, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	4.029	935,78	146	33,91	177	41,11
Água Doce do Norte	43	390,24	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	124	277,72	1	2,24	10	22,40
Boa Esperança	921	6.124,89	76	505,42	71	472,17
Conceição da Barra	194	624,54	1	3,22	2	6,44
Ecoporanga	887	3.869,48	10	43,62	8	34,90
Jaguaré	216	708,73	20	65,62	9	29,53
Montanha	101	536,29	0	0,00	5	26,55
Mucurici	47	850,83	6	108,62	3	54,31
Nova Venécia	230	458,99	8	15,96	12	23,95
Pedro Canário	309	1.180,11	1	3,82	4	15,28
Pinheiros	148	547,20	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	30	381,53	0	0,00	4	50,87
São Mateus	723	553,55	21	16,08	29	22,20
Vila Pavão	56	608,17	0	0,00	20	217,20
Central	9.804	1.482,62	269	40,68	563	85,14
Águia Branca	9	93,34	1	10,37	0	0,00
Alto Rio Novo	12	153,14	0	0,00	0	0,00
Aracruz	1722	1.701,24	6	5,93	24	23,71
Baixo Guandu	415	1.338,80	58	187,11	299	964,58
Colatina	2136	1.743,69	6	4,90	40	32,65
Governador Lindenberg	16	125,90	1	7,87	2	15,74
Ibiraçu	69	552,93	38	304,51	41	328,55
João Neiva	111	665,95	2	12,00	2	12,00
Linhares	3963	2.283,43	11	6,34	36	20,74
Mantenópolis	105	684,04	1	6,51	2	13,03
Marilândia	59	459,75	10	77,92	18	140,26
Pancas	36	155,28	0	0,00	1	4,31
Rio Bananal	68	355,26	19	99,26	23	120,16
São Domingos do Norte	33	382,03	1	11,58	1	11,58
São Gabriel da Palha	647	1.705,01	106	279,34	27	71,15
São Roque do Canaã	172	1.385,42	4	32,22	1	8,05
Sooretama	46	152,98	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	185	1.313,92	5	35,51	46	326,70
Metropolitana	22.216	987,92	886	39,40	11.263	500,85
Afonso Cláudio	68	222,32	17	55,58	40	130,78
Brejetuba	10	80,62	0	0,00	9	72,56
Cariacica	2766	725,44	452	118,55	1428	374,52
Conceição do Castelo	41	322,25	18	141,48	7	55,02
Domingos Martins	64	189,07	0	0,00	23	67,95
Fundão	22	102,28	0	0,00	5	23,25
Guarapari	342	273,91	11	8,81	252	201,83
Ibatiba	23	88,18	0	0,00	5	19,17
Itaguaçu	66	469,22	0	0,00	3	21,33
Itarana	32	303,17	5	47,37	17	161,06
Laranja da Terra	12	109,62	1	9,13	3	27,40
Marechal Floriano	40	239,61	2	11,98	7	41,93
Santa Leopoldina	12	98,17	2	16,36	5	40,90
Santa Maria de Jetibá	53	131,09	7	17,31	3	7,42
Santa Teresa	113	479,02	5	21,20	12	50,87
Serra	4250	821,24	77	14,88	966	186,66
Venda Nova do Imigrante	62	245,28	7	27,69	13	51,43
Viana	747	954,77	29	37,07	245	313,14
Vila Velha	3242	656,49	123	24,91	1038	210,19
Vitória	10251	2.831,01	130	35,90	7182	1.983,45

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	6.126	903,45	119	17,55	2.932	432,40
Alegre	133	442,10	0	0,00	34	113,02
Alfredo Chaves	109	746,52	13	89,03	12	82,19
Anchieta	41	140,11	0	0,00	15	51,26
Apiacá	16	211,44	0	0,00	4	52,86
Atílio Vivacqua	62	519,44	12	100,54	15	125,67
Bom Jesus do Norte	5	50,32	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	4832	2.312,27	74	35,41	2529	1.210,21
Castelo	84	223,80	0	0,00	45	119,89
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	22	71,27	0	0,00	3	9,72
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	33	238,10	0	0,00	7	50,51
Irupi	11	82,23	0	0,00	4	29,90
Itapemirim	255	742,40	0	0,00	91	264,94
Itana	91	312,06	1	3,43	3	10,29
Jerônimo Monteiro	81	664,37	6	49,21	17	139,44
Marataizes	103	267,54	2	5,19	50	129,87
Mimoso do Sul	40	152,95	1	3,82	21	80,30
Muniz Freire	22	125,97	0	0,00	20	114,51
Muqui	12	77,67	0	0,00	2	12,95
Piúma	24	110,54	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	33	285,12	1	8,64	9	77,76
Rio Novo do Sul	20	172,09	4	34,42	8	68,83
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	88	411,18	4	18,69	38	177,55
Espírito Santo	42.175	1.049,48	1.420	35,34	14.935	371,64

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 19/08/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

Óbitos

Até julho de 2020, foram notificados 51 óbitos para dengue, sendo 10 confirmados para dengue, 03 confirmados para chikungunya, 32 descartados e 06 em investigação.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de julho, o estado do Espírito Santo liberou 13 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 680 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do *Aedes*, mês de julho, 2020.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)
Aracruz	40	-
Baixo Guandu	30	6
Cachoeiro de Itapemirim	200	-
Cariacica	30	-
Guarapari	40	-

Itapemirim	-	2
Itarana	-	1
Marataízes	-	2
Nova Venécia	10	-
Pancas	10	1
Piuma	-	1
São Domingos do Norte	10	-
São Gabriel da Palha	30	-
São Roque do Canaã	20	-
Serra	250	-
Vila Valério	10	-

No mês de julho, profissionais técnicos da Central de UBV (Neva/Gevs/Sesa-ES) deram continuidade às visitas técnicas nos municípios do estado, onde orientaram os operadores das Secretarias Municipais de Saúde quanto ao uso dos atomizadores costais motorizados: manipulação e dosagens do novo inseticida (Cielo); higienização de equipamentos com uso de álcool isopropílico, funcionamento e vazão do equipamento; noções sobre montagem e manutenção; horários e condições de aplicação; técnica de aplicação (sequência de deslocamento nos quarteirões). Entre os dias 13 e 31 de julho, foram realizadas visitas aos seguintes municípios: Aracruz, Afonso Cláudio, Brejetuba, Cariacica, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Ibitiraçu, Iúna, Irupi, Ibitirama, João Neiva, Linhares, Marechal Floriano, Muniz Freire, Serra, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante.

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; Dr. João Marcos, médico do CAPS; Dr. Bruno Rediguiere, veterinário do CCZ e coordenador da vigilância ambiental; Dr. Érico Malavasi, enfermeiro do trabalho da Vigilância em Saúde do trabalhador; Sueli Ávila, ACE e supervisora da Vigilância ambiental; Secretaria de Educação; Comerciantes dos bairros; Gerência de Comunicação; Lideranças comunitárias (líderes comunitários, pastores, agentes de saúde).

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em julho ocorreu: **1)** Ação em parceria com a rádio Sim FM, no *Programa Jornal da Manhã*, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: **a)** “Saúde mental e isolamento social”; **b)** “Coronavírus em animais”. **c)** “Utilização correta de máscaras”; **d)** “Aedes aegypti”. **2)** Fixação de cartazes personalizados de combate ao Aedes aegypti (com dados específicos da localidade) e distribuição de chek-list no bairro Justiça 1. Público-alvo: população em geral. Parceria: comerciantes locais. **3)** Produção e Encaminhamento de banner digital de Combate ao mosquito Aedes aegypti com dados específicos da localidade dos bairros Justiça 1, Maimbá, Ubu e Parati, por meio do whatsapp aos moradores (Foto 1). **4)** Encaminhamento do 4º episódio do Projeto Saúde e Arte faz parte na quarentena para a Secretaria de Educação via whatsapp para multiplicação entre os diretores das escolas e por final aos alunos em isolamento social. Tema: Sarampo (Foto 2). **5)** Inserção de post sobre o Combate ao mosquito Aedes aegypti no facebook oficial da PMA (Foto 3).



Foto 1: Banners virtuais encaminhados por whatsapp para os bairros Parati, Ubu, Maimbá e Justiça 1.

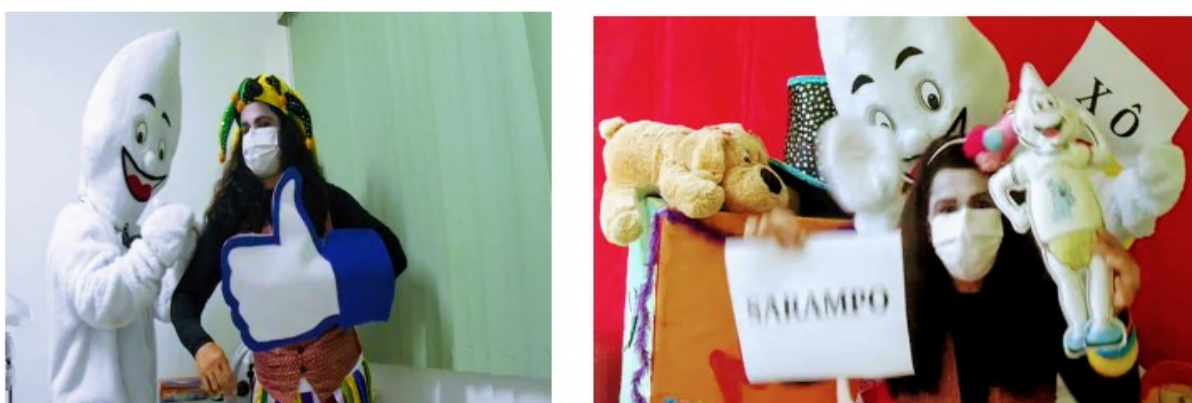


Foto 2: Episódio 4 do Projeto “Saúde e arte faz parte na quarentena”. Tema: Sarampo.

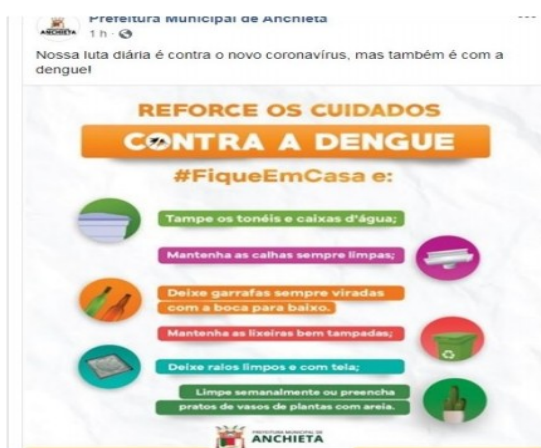


Foto 3: Post sobre o Combate ao mosquito Aedes aegypti no facebook oficial da PMA

Cariacica

Equipe de Educação em Saúde/Referências: Dulcinea aparecida Campos, equipe de ACE.

A equipe do programa de educação em saúde e mobilização social (Pesms), realizou nos bairros Itacibá e Porto de Santana, abordagem educativa nos domicílios, orientando os munícipes quanto aos agravos, dengue, Zica vírus e Chikungunya, juntamente com afixação de cartazes com os assuntos abordados (Fotos 4, 5).



Foto 4: Fixação de cartazes



Foto 5: abordagem educativa nos domicílios